

A Conferência das Partes (COP)

A Conferência das Partes (COP) é um encontro anual da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, onde representantes de diversos países debatem as mudanças climáticas, buscam soluções para problemas ambientais globais e negociam acordos. As COPs são numeradas sequencialmente, com destaque para a COP3, que resultou no Protocolo de Kyoto em 1997. A COP21, realizada em Paris em 2015, teve como objetivo principal fechar um acordo para limitar o aquecimento global a 2°C, com cada país apresentando suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (iNDCs). O Brasil, representado pela presidente Dilma Rousseff na Assembleia-Geral da ONU em setembro de 2015, estabeleceu metas ambiciosas para 2030, incluindo redução de emissões de gases de efeito estufa, combate ao desmatamento ilegal, reflorestamento e aumento da participação de fontes renováveis na matriz energética.

COPS mais importantes

COP-03 e COP-21

A COP-3 realizou-se na cidade de Kyoto, no Japão, de 1º a 10 de dezembro de 1997. Daí surgiu o Protocolo de Kyoto, que estabeleceu metas de redução para gases de efeito estufa para os países desenvolvidos apenas. Em linhas gerais, as metas de redução de emissões ficaram em 5,2 sobre as emissões de 1990. Japão, Estados Unidos e União Europeia assumiram reduções maiores: respectivamente 6%, 7% e 8%.

Na 21ª Conferência das Partes (COP21) da UNFCCC, em Paris, foi adotado um novo acordo com o objetivo central de fortalecer a resposta global à ameaça da mudança do clima e de reforçar a capacidade dos países para lidar com os impactos decorrentes dessas mudanças.

1. **Objetivo:** A COP reúne representantes de países que são partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). O principal objetivo é discutir e negociar ações coletivas para lidar com a mudança climática e suas consequências.
2. **Acordos Principais:** A COP é conhecida por produzir acordos significativos, como o Protocolo de Kyoto (COP3) e o Acordo de Paris (COP21). Esses acordos estabelecem metas e compromissos para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e enfrentar os impactos das mudanças climáticas.
3. **Participação:** A participação na COP é diversificada, incluindo delegações de governos, organizações internacionais, sociedade civil, setor privado e especialistas em clima. Isso cria um ambiente propício para o diálogo e a colaboração entre diferentes partes interessadas.
4. **COP21 em Paris:** A COP21, realizada em Paris em 2015, foi particularmente importante, pois resultou no Acordo de Paris. Este acordo é um marco internacional que estabelece metas específicas para limitar o aquecimento global e fortalecer a resiliência climática.

5. Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs): Uma característica importante das COPs recentes é a ênfase nas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), em que os países apresentam seus planos e metas individuais para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e se adaptar aos impactos das mudanças climáticas.

Como a empresa pode implementar COP-30 (ODS)

1. Parcerias com Agricultores Locais: Estabelecer parcerias com agricultores locais para promover práticas agrícolas sustentáveis, aumentar a produtividade e garantir um abastecimento estável de alimentos frescos e nutritivos. Isso não apenas ajudaria a reduzir a fome, mas também fortaleceria as comunidades rurais e promoveria o desenvolvimento econômico local.
2. Acesso a Alimentos Nutritivos: Desenvolver soluções inovadoras para melhorar o acesso a alimentos nutritivos em comunidades carentes, como sistemas de distribuição de alimentos frescos, programas de alimentação escolar e iniciativas de combate à desnutrição infantil. Isso é crucial para garantir que todas as pessoas tenham acesso a uma alimentação adequada e equilibrada.
3. Redução do Desperdício de Alimentos: Implementar medidas para reduzir o desperdício de alimentos ao longo da cadeia de abastecimento, desde a produção agrícola até o consumo final. Isso pode incluir o desenvolvimento de tecnologias de armazenamento e conservação de alimentos, programas de reaproveitamento de alimentos excedentes e campanhas de conscientização para promover o consumo responsável.
4. Educação Alimentar e Nutricional: Promover a educação alimentar e nutricional em escolas, comunidades e locais de trabalho para aumentar a conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável e equilibrada. Isso pode ser feito por meio de programas educacionais, workshops e materiais educativos destinados a crianças, pais e cuidadores.
5. Inovação em Alimentação Sustentável: Investir em pesquisa e desenvolvimento de alimentos sustentáveis e de baixo impacto ambiental, como alimentos à base de plantas, cultivo de células e proteínas alternativas. Isso não apenas ajudaria a reduzir a pressão sobre os recursos naturais, mas também ofereceria opções mais acessíveis e saudáveis para as populações em situação de vulnerabilidade.
6. Advocacia e Engajamento Político: Participar de iniciativas de advocacia e engajamento político para influenciar políticas públicas relacionadas à segurança alimentar e nutricional. Isso inclui defender a implementação de estratégias de combate à fome, promover o acesso equitativo a alimentos nutritivos e pressionar por políticas agrícolas sustentáveis e ambientalmente responsáveis.